



DM Ambiental

Rua Nestor Victor, 657 – João Gualberto / Fone: (41)3423-1690
Paranaguá – Paraná - Brasil

Cumprimento de condicionantes do TAP nº 059/2020, P 14264/2020.

- Item I, ***“Sejam atendidas as recomendações dos órgãos competentes quanto a altura da chaminé a ser instalada na caldeira, de acordo com as Resoluções da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA (atual SEDEST)”***:

O empreendimento não contará com chaminé.

- Item II, ***“Deve ser evitado, de todo modo, a contaminação de cursos d’água por possível despejo ou acidente”***.

O projeto de destinação dos efluentes líquidos gerados pela instalação e operação do empreendimento, contemplando: Instalação de uma Peneira Estática; 03 sistemas independentes de Estação de Tratamentos de Efluentes (ETE); um filtro biorremediador; e a instalação de um Tanque para peixe de Tilápia. A ETE, o filtro biorremediador e o Tanque de Tilápia deverão ser monitorados constantemente, de acordo com o Art. 24, da Resolução do CONAMA 430/2011. As análises serão realizadas para a verificação dos efluentes dentro dos padrões legais em periodicidade determinada pelo Órgão Ambiental.

- Item III, ***“Não deverá ser efetuada limpeza ou lavagem de veículos e/ou equipamentos no local”***;

Não será feita lavagem de veículos nas dependências da empresa.

- Item IV, ***“Os níveis de pressão sonora (ruídos) decorrentes da atividade desenvolvida no local do empreendimento deverão estar em conformidade com os padrões preconizados na Resolução CONAMA nº 001/90 e legislações municipais pertinentes”***;

As atividades que serão exercidas no empreendimento apresentarão baixos níveis de ruídos, além disso o empreendimento contará com estrutura com isolamento acústico própria para indústria.



DM Ambiental

Rua Nestor Victor, 657 – João Gualberto / Fone: (41)3423-1690
Paranaguá – Paraná - Brasil

- Item V, ***“É terminantemente proibida armazenamento ou queima à céu aberto de qualquer tipo de material”;***

Não será feita a queima de nenhum material nas dependências do empreendimento.

- Item VI, ***“Todas as etapas do processo industrial devem ser realizadas de forma segura e adequada tecnicamente, com objetivo de minimizar e controlar os riscos à saúde dos trabalhadores e ao meio ambiente, principalmente no que tange ao manuseio de materiais, captação e tratamento de emissões sólidas, líquidas e gasosas, observando as normas e legislações ambientais, de saúde e do trabalho”;***

O empreendimento seguirá todas as normas e legislações vigentes.

- Item VII, ***“A instalação deve ser equipada e devem ser mantidos adequadamente todos os equipamentos de segurança necessários aos tipos de emergência possíveis de ocorrer”.***

O empreendimento, em sua fase de instalação, contará com todos os equipamentos de segurança, e sua equipe de profissionais devidamente treinados e preparados.

- Item VIII, ***“Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedades da empresa, provenientes dos setores de processo e controle”;***



DM Ambiental

Rua Nestor Victor, 657 – João Gualberto / Fone: (41)3423-1690
Paranaguá – Paraná - Brasil

Para a fase de operação, o empreendimento contará com uma tecnologia para que as emissões atmosféricas do empreendimento provenientes do processo de geração de calor para o processo produtivo sejam filtrados.

Toda fonte de calor gerada no processo de fabricação, serão conduzidos via tubulações para uma lavagem de gases, cujo objetivo deste equipamento é a remoção do material particulado, o gás carregando partículas é forçado a passar por meio de uma aspersão de gotas de água. Reagentes são adicionados a este líquido de lavagem (água) para garantir a remoção eficaz de contaminantes.

Após a lavagem de gases, todo o gás será direcionado para uma área projetada com cavacos de pinus, para que os gases poluentes sejam filtrados e impeçam a emissão ao meio ambiente.

Ressalta-se que o tratamento para as emissões atmosféricas, também servirá para evitar quaisquer emissões de odores gerados na fabricação de farinha de peixe e óleo de peixe.

- Item IX, ***“Emissões atmosféricas deverão estar de acordo com a Resolução SEMA 016/14”;***

Na fase de implantação será feito monitoramento das emissões atmosféricas constantemente, quando a fase de operação, será feito o processo explicado no item acima.

- Item X, ***“Tancagens eventualmente existentes, destinadas ao armazenamento de combustíveis, matérias-primas, produtos e/ou resíduos líquidos e semi-sólidos, deverão estar em conformidade com as respectivas NBRs, da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas”;***

O empreendimento não contará com armazenamento de combustível, sendo a caldeira alimentada por lenha.

- Item XI, ***“Promover gestão de resíduos sólidos em todas as áreas, seja operacional ou administrativa”;***



DM Ambiental

Rua Nestor Victor, 657 – João Gualberto / Fone: (41)3423-1690
Paranaguá – Paraná - Brasil

Foi elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PRGS, tanto para a fase de implantação como para a fase de operação.

- Item XII, ***“É de responsabilidade do Empreendedor e seus colaboradores, a gestão de resíduos sólidos, líquidos e emissões atmosféricas”;***

Será seguido todas as normas e legislações vigentes.

- Item XIII, ***“Sejam atendidas as recomendações dos órgãos competentes quanto à instalação de tanques, ou bacias de contenção em toda a área da planta de produção que apresente tanques de matéria prima e/ou produtos líquidos, como óleo”;***

Para as instalações de apoio, como o Tanque de Óleo de Peixe, estará localizado na lateral direita do armazém e contará com ligação de Transportadora Helicoidal para o recebimento da fração líquida do óleo do peixe. O produto óleo de peixe será armazenado em recipientes apropriados para posterior comercialização.

- Item XIV, ***“Que seja elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) a ser apresentado à SEMMA, quando solicitado, incluindo o gerenciamento dos resíduos desde a sua origem, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final, considerando-se a grande quantidade de resíduos gerados no processo. O PGRS deverá também contemplar os processos associados à geração, tratamento e destino final dos efluentes gerados”.***

Foi elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PRGS, tanto para a fase de implantação como para a fase de operação.



DM Ambiental

Rua Nestor Victor, 657 – João Gualberto / Fone: (41)3423-1690
Paranaguá – Paraná - Brasil

DM AMBIENTAL

CONSULTORIA E PROJETOS AMBIENTAIS

CNPJ 17.810.745/0001-19